



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Auto envenenamento Intencional em Crianças e Adolescentes do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	MARCOS PAULO RAMALHO DE SOUSA
<b>Orientador</b>	MAURÍCIO KUNZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

FACULDADE DE MEDICINA

Auto-Envenenamento Intencional em Crianças e Adolescentes do Rio Grande do Sul

Marcos Paulo Ramalho , Maurício Kunz , Berenice Rheinheimer

Suicídio que é a terceira causa mais frequente de morte na adolescência. O auto envenenamento é utilizado em cerca de 14% dos suicídios no Brasil e é o meio mais usado em tentativas de suicídio atendidas em emergências clínicas.

Objetivo: Avaliar a prevalência de auto envenenamento em crianças e adolescentes no Rio Grande do Sul (RS) e quais as substâncias utilizadas.

Método: Foram analisados 4.658 casos de auto-envenenamento intencional indivíduos com idade entre 8 e 17 anos, atendidos pelo Centro de Informações Toxicológicas do RS de 2005 a 2013. As variáveis analisadas foram sexo, idade, substância utilizada, número de substâncias utilizadas.

Resultados: 899 (19,30%) dos pacientes eram meninos e 3.759 (80,70%) eram meninas. A taxa média do período para 100.000 crianças e adolescentes residentes no estado foi 29,52 em ambos os sexos, variando de 25,12 em 2005 para 35,24 em 2012. O grupo de 15 a 17 anos teve maior incidência, com 3.184 (63,35%). A principal classe de substância utilizada foram os medicamentos, em 3.818 casos (82%), e em 1.686 casos (36,2%) foram utilizadas múltiplas substâncias. Os AD (Antidepressivos) foram utilizados em 1.093 (23,47%) casos, seguidos pelos Benzodiazepínicos em 967 (20,76%) casos, Antipiréticos em 708 (15,20%), Anticonvulsivantes em 606 (13,01%), Neurolépticos em 460 (9,88%) e Anti-inflamatórios Não Esteroides (AINE) em 382 (8,2%). A Amitriptilina foi o AD mais utilizado, 338 (7,26%) casos, seguido pela Fluoxetina em 306 (6,57%) casos, com aumento gradual dos casos envolvendo os Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina (IRSS) e diminuição das intoxicações com Antidepressivos Tricíclicos (ADT).

Conclusões: Pelas elevadas taxas populacionais, com tendência crescente a cada ano, traduzem a magnitude do problema das tentativas de suicídio por envenenamento na infância e adolescência. É fundamental que se faça um

questionamento sobre o fácil acesso das crianças e adolescentes gaúchos a medicamentos.